

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	991.031.991
Preferenciais	0
Total	991.031.991
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.824.000	1.874.000
1.01	Ativo Circulante	249.000	346.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	136.000	177.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	76.000	135.000
1.01.03	Contas a Receber	18.000	17.000
1.01.03.01	Clientes	18.000	17.000
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	18.000	17.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.000	14.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.000	3.000
1.01.07.01	Despesas Antecipadas e outros créditos	2.000	3.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.575.000	1.528.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.000	10.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.000	7.000
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.000	7.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.000	3.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e outros	3.000	3.000
1.02.03	Imobilizado	137.000	124.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.000	40.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.000	3.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	95.000	81.000
1.02.04	Intangível	1.428.000	1.394.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.428.000	1.394.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.126.000	1.122.000
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	298.000	265.000
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	4.000	7.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.824.000	1.874.000
2.01	Passivo Circulante	94.000	151.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.000	4.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.000	4.000
2.01.02	Fornecedores	35.000	66.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.000	7.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.000	5.000
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	2.000	5.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.000	2.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.000	30.000
2.01.04.02	Debêntures	6.000	30.000
2.01.05	Outras Obrigações	41.000	40.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.000	3.000
2.01.05.02	Outros	38.000	37.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.000	33.000
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	1.000	2.000
2.01.05.02.05	Obrigações com o Poder Concedente	1.000	1.000
2.01.05.02.06	Outras obrigações	3.000	1.000
2.01.06	Provisões	6.000	4.000
2.01.06.02	Outras Provisões	6.000	4.000
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	6.000	4.000
2.02	Passivo Não Circulante	722.000	716.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	669.000	669.000
2.02.01.02	Debêntures	669.000	669.000
2.02.02	Outras Obrigações	11.000	10.000
2.02.02.02	Outros	11.000	10.000
2.02.02.02.04	Fornecedores	10.000	9.000
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	1.000	1.000
2.02.04	Provisões	42.000	37.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	40.000	35.000
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	40.000	35.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.008.000	1.007.000
2.03.01	Capital Social Realizado	981.000	981.000
2.03.04	Reservas de Lucros	26.000	26.000
2.03.04.01	Reserva Legal	18.000	18.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.000	8.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.000	108.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.000	-85.000
3.02.01	Custo de construção	-35.000	-56.000
3.02.02	Serviços	-4.000	-6.000
3.02.03	Depreciação e Amortização	-10.000	-5.000
3.02.04	Custo com Pessoal	-5.000	-7.000
3.02.05	Provisão de Manutenção	-6.000	-4.000
3.02.06	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.000	-2.000
3.02.07	Obrigações com Poder Concedente	-2.000	-2.000
3.02.09	Outros	-2.000	-3.000
3.03	Resultado Bruto	21.000	23.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.000	-7.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.000	-7.000
3.04.02.01	Serviços	0	-1.000
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-2.000	-1.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.000	-3.000
3.04.02.11	Outros	-9.000	-2.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.000	16.000
3.06	Resultado Financeiro	-8.000	-1.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	15.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.000	-5.000
3.08.01	Corrente	1.000	-4.000
3.08.02	Diferido	0	-1.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.000	10.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.000	10.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00101	0,01009
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00101	0,01009

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.000	10.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.000	10.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.000	-15.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.000	27.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.000	10.000
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-1.000
6.01.01.03	Depreciação e amortização	11.000	6.000
6.01.01.04	Capitalização de custo de empréstimos	-8.000	-2.000
6.01.01.06	Constituição de provisão de manutenção	6.000	4.000
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	1.000	0
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-3.000	-1.000
6.01.01.10	Depreciação – Direito de uso em arrendamento	1.000	0
6.01.01.12	Juros e variações monetárias sobre debêntures	25.000	10.000
6.01.01.13	Comissões sobre fianças - partes relacionadas	1.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.000	-42.000
6.01.02.01	Contas a receber	-1.000	-1.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.000	-1.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	0	1.000
6.01.02.06	Fornecedores	-15.000	-39.000
6.01.02.07	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-1.000	-1.000
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.000	-1.000
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-4.000	4.000
6.01.02.10	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	0	-4.000
6.01.02.12	Outras obrigações	2.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.000	23.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-11.000	-2.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-55.000	-43.000
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas de resgate	62.000	68.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.000	-17.000
6.03.02	Passivo de arrendamento - pagamento de principal	-1.000	0
6.03.04	Debêntures (Pagamento de juros)	-49.000	-17.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.000	-9.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.000	202.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	136.000	193.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.000	0	26.000	0	0	1.007.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.000	0	26.000	0	0	1.007.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.000	0	1.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.000	0	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.000	0	26.000	1.000	0	1.008.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.000	0	29.000	0	0	1.010.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.000	0	29.000	0	0	1.010.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.000	0	10.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.000	0	29.000	10.000	0	1.020.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	91.000	112.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.000	112.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.000	-74.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.000	-11.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.000	-3.000
7.02.04	Outros	-41.000	-60.000
7.02.04.01	Custo de construção	-35.000	-56.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-6.000	-4.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.000	38.000
7.04	Retenções	-12.000	-6.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.000	-6.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.000	32.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.000	7.000
7.06.02	Receitas Financeiras	10.000	7.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.000	39.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.000	39.000
7.08.01	Pessoal	4.000	7.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.000	4.000
7.08.01.02	Benefícios	1.000	3.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.000	12.000
7.08.02.01	Federais	3.000	9.000
7.08.02.03	Municipais	3.000	3.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.000	10.000
7.08.03.01	Juros	17.000	9.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.000	10.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.000	10.000

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIACOSTEIRA

Janeiro a março/2026

A Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“CCR ViaCosteira” ou “Companhia” ou “Concessionária”) era uma sociedade anônima fechada até 20 de maio de 2022 controlada pela Motiva S.A. (“Motiva”), a partir desta data passou a ser Sociedade de capital aberto, registrada na CVM, também controlada pela Motiva S.A. (“Motiva”), a qual detém, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (1TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T2025.

1.1 Principais destaques

No 1T2026, a CCR ViaCosteira concluiu a obra de implantação de marginal no km 333+200 a 334+000 pista sul, canalização de tráfego no km 419+600 pistas norte e sul, rotatória em nível no km 250 norte e adequações de faixa ao longo da rodovia.

Encontram-se em andamento as obras de implantação de vias marginais em diversos trechos da BR-101. No sentido sul, os serviços estão sendo executados no km 251+750 ao km 251+850; km 252+000 ao km 252+530; km 249 ao km 250; km 268+200 ao km 268+350; e km 268+800 ao km 269+800. No sentido norte, as obras estão em andamento nos trechos compreendidos entre os km 251+815 ao km 251+140; km 320 e 324; km 414+650 e km 413+200; e km 440+500 ao km 438+500.

Além dessas intervenções, estão em execução os dispositivos em desnível nos km 252+270, km 246+000 e km 261+000; as rotatórias em nível nos km 250+000, Sul km 250; km 268+200, pistas norte e sul; e km 255+950, pista sul; bem como a implantação das passarelas localizadas nos km 401 e 402, execução de contenção no km 337 norte e recuperação de drenagens através da execução de *tunnel liners* nos kms 256+060; 260+842; 265+660; 353+376; 383+696 e 390+165: Implantação de Canal de Drenagem 276, 275 e 273 e Bacia de Contenção km 278 e 282.

Comentário do Desempenho

Abaixo os principais números financeiros da Companhia, obtidos no 1T2026 expressos em R\$/milhões.

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Receita líquida operacional (a)	51	52	0,0%
EBIT ajustado (b)	8	16	-50,0%
Margem EBIT ajustado (b)	15,7%	31,2%	-17,6
EBITDA ajustado (c)	26	27	-3,7%
Margem EBITDA ajustado (c)	51,0%	51,5%	-0,5
Lucro líquido (d)	1	10	-90,0%

As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluindo as receitas de construção.

- (a) A receita líquida operacional do 1T2026 está em linha com o 1T2025;
- (b) O EBIT ajustado foi de R\$ 8 (menor em 50,0% que o 1T2025) e a Margem EBIT ajustada foi de 15,7% (redução de 17,6 comparado com o 1T2025);
- (c) O EBITDA ajustado foi de R\$ 26 e a margem EBITDA ajustada foi de 51,0% (menor em 0,5 que o 1T2025); e
- (d) O lucro líquido foi de R\$ 1 (menor em 90,0% que o 1T2025).

1.2 Volume de tráfego

Em Unidades	1T2026	1T2025	Δ%
Veículos Leves	10.266.230	10.847.709	-5,4%
Veículos Pesados (Veq ¹)	13.037.519	12.908.228	1,0%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	23.303.749	23.755.937	-1,9%

1) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos de passeio (leves) (-5,4%)

O tráfego de veículos de passeio na BR-101/SC é influenciado principalmente pelo turismo direcionado ao litoral de Santa Catarina. A queda de -5,4% no período, em relação ao 1T2025, é atribuído às condições climáticas menos favoráveis aos fluxos sazonais (temperaturas em geral mais baixas). É importante ressaltar que 2025 foi marcado por uma base forte de tráfego, com condições climáticas bastante favoráveis ao turismo e elevado fluxo de turistas, inclusive estrangeiros.

Veículos comerciais (pesados) (+1,0%)

O tráfego de veículos comerciais no 1T2026 é maior em 1,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento do tráfego comercial é impulsionado pelo avanço da atividade econômica no estado de SC, mas sofre também os efeitos negativos, na comparação entre anos, da queda nos fluxos turísticos e das cadeias logísticas associadas (distribuição local etc.).

Comentário do Desempenho

1.3 Receita Bruta Operacional

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Receita de pedágio	56	56	0,0%
Receita de construção	35	56	-37,5%
Receita Bruta Total	91	112	-18,8%

Receita de pedágio: Além da redução de 1,9% nos eixos equivalentes, citados no item 1.2, ocorreu em 20 de março de 2026 o reajuste da tarifa de R\$2,40 para R\$3,00, deixando a receita em linha em ambos os períodos.

Receita de construção: No 1T2026 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 37,5%, no 1T2025 foram realizados a implantação e adequação de marginais, implantação de EPS e recuperação de pavimento, conforme PER (programa de exploração da rodovia).

1.4 Custos e despesas totais

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Custo de construção	(35)	(56)	-37,5%
Custos e despesas com pessoal	(7)	(10)	-30,0%
Materiais equipamentos e veículos	(1)	(2)	-50,0%
Serviços de terceiros	(4)	(7)	-42,9%
Outros custos e gastos gerais	(13)	(7)	85,7%
Provisão de manutenção	(6)	(4)	50,0%
Depreciação e amortização	(12)	(6)	100,0%
Total Custos e despesas	(78)	(92)	-15,2%

Custo de construção: No 1T2026 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 37,5%, no 1T2025 foram realizados a implantação e adequação de marginais, implantação de EPS e recuperação de pavimento, conforme PER (programa de exploração da rodovia).

Custo e despesas com pessoal: No 1T2026 houve uma redução de 30,0%, devido principalmente pela postergação do pagamento da mão de obra temporária que ocorrerá no 2T2026.

Serviços de terceiros: Os custos com a prestação de serviços de terceiros no 1T2026 diminuíram em 42,9% em relação ao 1T2025, devido principalmente pela postergação do pagamento dos serviços de Atendimento Pré-Hospitalar que ocorrerá no 2T2026.

Provisão de Manutenção: O aumento de 50,0% no 1T2026 em relação ao 1T2025, conforme PER (programa de exploração da rodovia).

Comentário do Desempenho

Depreciação e amortização: A depreciação no 1T2026 é maior em 100,0% em relação ao 1T2025, devido, principalmente, pela finalização da implantação relacionados no PER (programa de exploração da rodovia) do contrato de concessão.

1.5 EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Lucro líquido	1	10	-90,0%
(+) IR/CS	(1)	5	-120,0%
(+) Resultado financeiro	8	1	700,0%
(+) Depreciação e amortização	12	6	100,0%
EBITDA	20	22	-9,1%
Margem EBITDA (a)	23,3%	20,9%	11,3
(+) Provisão de manutenção (b)	6	4	50,0%
EBITDA ajustado	26	26	-3,7%
Margem EBITDA ajustada (c)	51,0%	51,5%	-1,00

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Lucro líquido	1	10	-90,0%
(+) IR/CS	(1)	5	-120,0%
(+) Resultado financeiro	8	1	700,0%
EBIT	8	16	-50,0%
Margem EBIT (a)	9,3%	15,1%	-38,4
EBIT ajustado	8	16	-50,0%
Margem EBIT ajustada (c)	15,7%	31,2%	-49,7

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.
- (c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas operacionais, o que exclui as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

1.6 Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ milhões	1T2026	1T2025	Δ%
Despesas financeiras	(19)	(8)	137,5%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(25)	(10)	150,0%
Capitalização de custo dos empréstimos	8	2	300,0%
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(1)	-	100,0%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1)	(1)	0,0%
Receitas Financeiras	11	7	57,1%
Rendimento sobre aplicações financeiras	9	7	28,6%
Juros e outras receitas financeiras	2	-	0,0%
Resultado financeiro líquido	(8)	(1)	700,0%

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento das despesas com juros, em decorrência das debêntures emitidas em 2024 e 2025, e pelo aumento em receitas financeiras, devido ao maior saldo de caixa após a 2ª emissão de debêntures realizada em 2025.

2. Investimentos

As principais obras em andamento no 1T2026, são:

- Marginal Sul km 251+170 a 251+850;
- Marginal Sul km 252+000 a 252+530;
- Marginal Norte km 251+815 a 251+140;
- Marginal Norte km 320+150 a 324+200;
- Marginal Norte km 413+200 a 414+500;
- Marginal Norte km 437+650 a 439+650;
- Dispositivo km 252+270;
- Dispositivo km 246;
- Marginal Sul 249 a 250;
- Rotatória Sul km 250;
- Rotatória Norte km 250;
- Dispositivo km 261;
- Rotatória Norte Km 268+200;
- Rotatória Sul Km 268+200;
- Marginal Sul Km 268+200 ao 268+350;
- Marginal Sul Km 268+800 ao 269+800;
- Rotatória km 255+950 Sul;
- Passarela km 401;
- Passarela km 402;
- Contenção km 337 Norte;
- *Tunnel Liners* kms 256+060; 260+842; 265+660; 353+376; 383+696 e 390+165;

Comentário do Desempenho

- Implantação de Canal 1 de Drenagem km 276;
- Implantação de Canal 2 de Drenagem km 275;
- Implantação de Canal 1 de Drenagem km 273;
- Implantação de Bacia km 278;
- Implantação de Bacia km 282.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

No 1T2026, foi registrada uma redução de 30% no número de acidentes com vítimas feridas, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Destaca-se, ainda, a queda de 28% no total de vítimas, reforçando a evolução positiva dos indicadores de segurança viária.

Total de Acidentes	1T2026	1T2025	Δ%
Total de Acidentes	123	170	27,6%
Acidente com vítimas feridas	116	165	29,7%
Acidentes com mortos	7	5	40,0%
Total de Vítimas	168	232	27,6%
Vítimas feridas	161	227	29,1%
Número de mortos	7	5	40,0%

A Concessionária promove de forma contínua ações educativas voltadas aos diversos perfis de usuários da rodovia, com o objetivo de incentivar comportamentos mais seguros no trânsito. Entre as iniciativas, destacam-se os movimentos “Afasto-me”, “Amigos do Trecho”, entre outros, além da participação em campanhas nacionais de segurança viária ao longo do trecho de concessão, ampliando o alcance das ações preventivas.

4. Considerações finais

As informações financeiras intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”), emitida nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Capivari de Baixo, 12 de maio de 2026.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2026

Para este ITR, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rua Leonete Frontina Alves, 190, Vila Flor, na cidade de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

Notas Explicativas

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias do contrato como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de maio de 2026, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	136	177
Total	136	177

Aplicações financeiras	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	76	135
Aplicações financeiras (a)	76	135
Total	76	135

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,72% do CDI, equivalente a 14,89% a.a., em 31 de março de 2026 (101,73% do CDI, equivalente a 14,56% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	18	17
Contas a receber das operações (a)	18	17
Total	18	17

Notas Explicativas

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão.

7.2. Aging dos contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2026	31/12/2025
Crédito a vencer	18	17
Total	18	17

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	15
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	-	(5)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Outros ajustes tributários	1	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1	(5)
Impostos correntes	1	(6)
Impostos diferidos	-	1
Alíquota efetiva de impostos	0,00%	32,51%

Notas Explicativas

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	18	15
Constituição da provisão de manutenção	15	13
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2	1
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1	1
Compensação de imposto ativo	(11)	(8)
Impostos ativos após compensação	7	7
Passivo	(11)	(8)
Capitalização de juros	(11)	(8)
Compensação de imposto passivo	11	8
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	7	7

Movimentação do imposto diferido	2026	2025
Saldos em 1º de janeiro	7	9
Reconhecimento no resultado	-	(2)
Saldos em 31 de março	7	7

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

	31/03/2026		31/12/2025	
Saldos	Controladora	Total	Controladora	Total
Passivo	36	36	36	36
Fornecedores e contas a pagar	3	3	3	3
Juros sobre capital próprio	33	33	33	33

	31/03/2026		31/03/2025		
Transações	Controladora	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	(1)	(1)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	-	(1)	-	(1)
Repasse de custos e despesas - CSC (*)	(7)	(7)	(8)	-	(8)

(*) Neste trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 7 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 8 de abril de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Notas Explicativas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 1, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave.

9.1. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas remuneração - garantia em emissão de dívidas	31/03/2026	31/12/2025
0,61% a.a.	1	3
Total	1	3

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento	
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais		em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1	13	-	17	31	46	77
Adições	-	-	-	-	-	47	47
Transferências	-	9	-	3	12	(12)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	1	1	-	1
Depreciação	-	(2)	-	(2)	(4)	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	20	-	19	40	81	121
Custo	1	25	6	30	62	81	143
Depreciação acumulada	-	(5)	(6)	(11)	(22)	-	(22)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	20	-	19	40	81	121
Adições	-	-	-	-	-	13	13
Transferências	-	-	-	(1)	(1)	1	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	1	1	-	1
Saldo em 31 de março de 2026	1	20	-	19	40	95	135
Custo	1	26	6	30	63	95	158
Depreciação acumulada	-	(6)	(6)	(11)	(23)	-	(23)
Saldo em 31 de março de 2026	1	20	-	19	40	95	135
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de março de 2026	-	11	-	11			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2 no trimestre findo em 31 de março de 2026. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram de 0,72% a.m. e 0,27% a.m. respectivamente.

Notas Explicativas

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
Saldo em 1º de janeiro de 2025	575	1	13	589	445	1.034
Adições	-	-	3	3	385	388
Transferências	565	8	(8)	565	(565)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Amortização	(25)	(2)	-	(27)	-	(27)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.115	7	7	1.129	265	1.394
Custo	1.167	9	7	1.183	265	1.448
Amortização acumulada	(52)	(2)	-	(54)	-	(54)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.115	7	7	1.129	265	1.394
Adições	-	-	-	-	46	46
Transferências	12	3	(2)	13	(13)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Amortização	(10)	(1)	-	(11)	-	(11)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	1.117	9	4	1.130	298	1.428
Custo	1.179	12	4	1.195	298	1.493
Amortização acumulada	(62)	(3)	-	(65)	-	(65)
Saldo em 31 de março de 2026	1.117	9	4	1.130	298	1.428
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de março de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	292
Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	245
1ª Intervenção de pavimento	42
1ª Intervenção - Obras de arte especiais	3
Implantação de rotatórias	1
Implantação posto de pesagem	1

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6 no trimestre findo em 31 de março de 2026 (R\$ 2 no trimestre findo em 31 de março de 2025). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram de 0,72% a.m. e 0,27% a.m. respectivamente.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	35	66
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	22	45
Cauções e retenções contratuais (b)	13	21
Não circulante	10	9
Cauções e retenções contratuais (b)	10	9
Total	45	75

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2026	31/12/2025
1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1	1	301	312 (b)
2ª Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4392% (a)	Setembro de 2028	1	-	374	387 (b)
				Total	1	675	699

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	6	30
Debêntures	6	31
Custos de transação	-	(1)
Não circulante	669	669
Debêntures	670	670
Custos de transação	(1)	(1)
Total	675	699

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

- (b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolso (não circulante)

31/03/2026

2027	300
2028	370
(-) Custo de transação	(1)
Total	669

A Companhia possui contratos financeiros com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmado ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis, administrativos e outros	4	3
Trabalhistas e previdenciários	1	1
Total	5	4

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4	35	39
Constituição	1	5	6
Ajuste a valor presente	-	1	1
Transferência	1	(1)	-
Saldo em 31 de março de 2026	6	40	46

A taxa em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, para o cálculo do valor presente, é de 11,43% a.a..

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido

16.1. Lucro por ação básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Lucro líquido	1	10
Denominador		
Média ponderada de ações - básico (em milhões)	991	991
Lucro líquido por ação - básico	0,00101	0,01009

17. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	91	113
Receitas de pedágio	56	57
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	35	56
Deduções das receitas brutas	(5)	(5)
Impostos sobre receitas	(5)	(5)
Receita operacional líquida	86	108

18. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras	(19)	(8)
Juros sobre debêntures	(25)	(9)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(1)	(1)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(1)	-
Capitalização de custo de empréstimos	8	2
Receitas financeiras	11	7
Rendimento sobre aplicações financeiras	9	7
Juros e outras receitas financeiras	2	-
Resultado financeiro líquido	(8)	(1)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

		31/03/2026	31/12/2025
Ativos	Nível	230	329
Valor justo através do resultado		212	312
Aplicações financeiras	Nível 2	212	312
Custo amortizado		18	17
Contas a receber das operações		18	17
Passivos	Nível	(760)	(812)
Custo amortizado		(760)	(812)
Debêntures (a)		(675)	(699)
Fornecedores e outras contas a pagar		(48)	(76)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3)	(3)
Juros sobre capital próprio		(33)	(33)
Obrigações com o Poder Concedente		(1)	(1)
Total		(530)	(483)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	676	673	701	698

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Notas Explicativas

19.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ^{(3) e (4)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(676)	(100)	(125)	(149)
Efeito sobre as debêntures		(100)	(125)	(149)
CDI	212	26	32	39
Efeito sobre as aplicações financeiras		26	32	39
Total do efeito líquido de perdas		(74)	(93)	(110)

A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾: CDI ⁽²⁾ 14,6500% 18,3125% 21,9750%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2026, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecido no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	1.124	1.084

Notas Explicativas

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenção menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(15)	15
Fornecedores	(15)	15
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	15	(15)
Adições ao ativo intangível	15	(15)

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2025	(699)	(3)	(702)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	49	1	50
Pagamentos de principal	-	1	1
Pagamentos de juros	49	-	49
Outras variações que não afetam caixa	(25)	-	(25)
Juros sobre debêntures	(25)	-	(25)
Saldo em 31 de março de 2026	(675)	(2)	(677)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária Catarinense de Rodovias S.A.
Capivari de Baixo - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Capivari de Baixo/SC, 12 de maio de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Capivari de Baixo/SC, 12 de maio de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR